



II Reunião Técnica com a Coordenação do Pacto



ALECE ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DO ESTADO
DO CEARÁ
CENTRO DE ESTUDOS E
ATIVIDADES ESTRATÉGICAS

22 – Abril – 2026



COORDENAÇÃO TÉCNICA GERAL

Secretaria das Mulheres do Ceará

Secretaria da Educação do Estado do Ceará – SEDUC

Departamento de Proteção aos Grupos Vulneráveis – DPGV

TJCE – Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar

DPCE – Núcleo de Enfrentamento à Violência contra a Mulher

MPCE – Núcleo Estadual de Gênero Pró-Mulher

Secretaria das Mulheres de Fortaleza – SEMULHER

Conselho Cearense dos Direitos da Mulher – CCDM

Conselho Municipal da Mulher de Fortaleza – CMMF

Casa da Mulher Brasileira em Fortaleza

UECE/NAH – Núcleo de Acolhimento Humanizado às Mulheres em Situação de Violência

UFC/NEGIF – Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Gênero, Idade e Família

Instituto Maria da Penha

Fórum de Mulheres

Marcha de Mulheres

OAB-CE – Comissão da Mulher Advogada

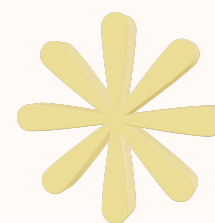
Coordenado pelo Centro de Estudos e Assuntos Estratégicos da Alece



ROTEIRO



**CORRESPONSABILIDADES
NA ESCRITA DA
PUBLICAÇÃO CENÁRIO
ATUAL DO FEMINÍCIO NO
CEARÁ**



**BALANÇO DA
II OFICINA DE
PLANEJAMENTO E
INTEGRAÇÃO**

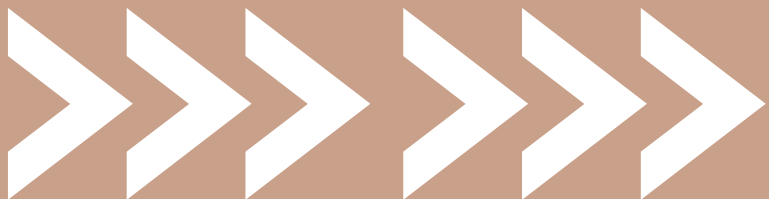


**CRONOGRAMA DE IDA
AOS TERRITÓRIOS
(REGIÕES
METROPOLITANAS DE
SOBRAL, CARIRI E
FORTALEZA)**





CORRESPONSABILIDADES
NA ESCRITA DA
PUBLICAÇÃO
CENÁRIO
ATUAL DO FEMINÍCIO NO
CEARÁ



TÓPICO 3 – CONTEXTUALIZAÇÃO

SUBTÓPICO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL/ INSTITUIÇÃO	FACILITADOR	PRAZO
3.1 Panorama Nacional	Evolução dos indicadores de feminicídio no Brasil, com análise comparativa entre estados e identificação de tendências recentes, destacando a posição relativa do Ceará no cenário nacional.		Letícia Peixoto	30/04/2026
3.2 Inserção do Ceará no Contexto Nacional	Análise da inserção do Ceará no contexto nacional, considerando sua posição relativa, a dinâmica regional no Nordeste e suas particularidades locais, incluindo limitações e inconsistências dos dados disponíveis.	Isabel Carneiro (Fórum de Mulheres)	Meline Varela	30/04/2026

TÓPICO 4 – DADOS E INDICADORES

SUBTÓPICO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL/ INSTITUIÇÃO	FACILITADOR	PRAZO
4.1 Bases de dados existentes	Identificação e caracterização das bases de dados disponíveis sobre feminicídio no Ceará, incluindo origem, cobertura, periodicidade e limitações.	Raimundo Nogueira (MP-CE)	Adriana Cruz	30/04/2026
4.2 Indicadores disponíveis	Levantamento e análise dos principais indicadores disponíveis, considerando definição, forma de cálculo, periodicidade e possibilidade de comparação territorial.		Mileyde Cunha	30/04/2026
4.3 Integração entre sistemas	Análise do nível de integração entre os sistemas de informação, incluindo fluxo de dados, interoperabilidade e dificuldades de compartilhamento entre instituições.		Bianca Barreto	30/04/2026
4.4 Desafios na produção de dados	Identificação dos principais desafios na produção, consolidação e qualidade dos dados, incluindo subnotificação, inconsistências e ausência de padronização.	Karen Benevides (Fórum de Mulheres)	Angela Marinho	30/04/2026
4.5 Perfil dos casos	Caracterização do perfil dos casos de feminicídio no Ceará, considerando características das vítimas, relação com o agressor, contexto dos crimes e distribuição territorial.	Deborah Cavalcante (TJ-CE), Raimundo e Nogueira (MP-CE) e Karen Benevides (Fórum de Mulheres) (verificar com a Coordenação prazo necessário)	Lia Fragoso	30/04/2026

AVANÇAR NA
ESCRITA
COLETIVA DA
PUBLICAÇÃO

QUAIS
ARTICULAÇÕES?

BALANÇO DA II OFICINA DE PLANEJAMENTO E INTEGRAÇÃO



PACTO CONTRA O FEMINICÍDIO NO ESTADO DO CEARÁ

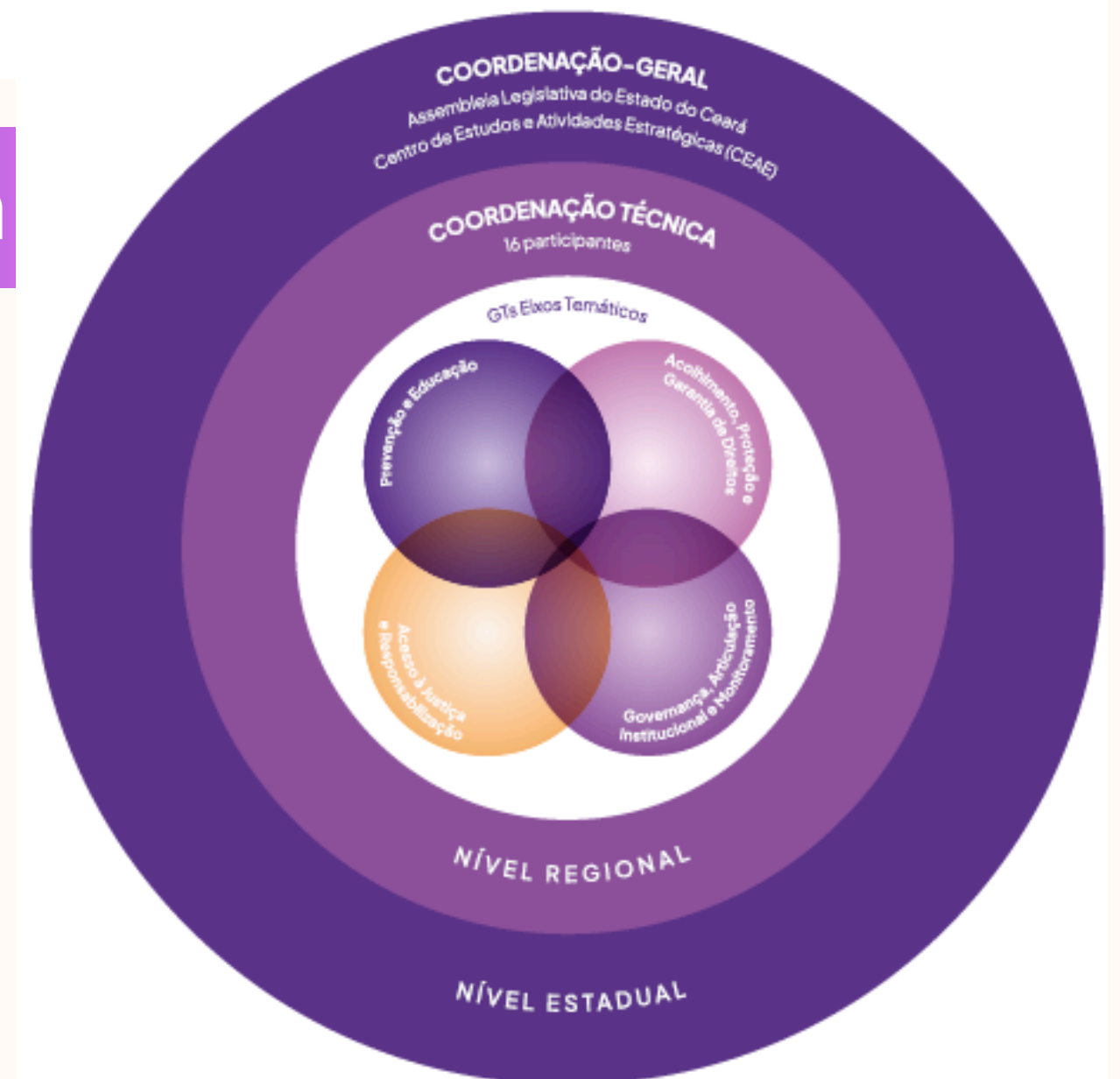
Ampliar o diálogo entre os participantes, organizar as representações institucionais nos eixos temáticos, alinhar estrategicamente a construção coletiva do Pacto e definir os principais desafios e lacunas prioritárias por eixo.

Nossa estrutura

Proximas publicações

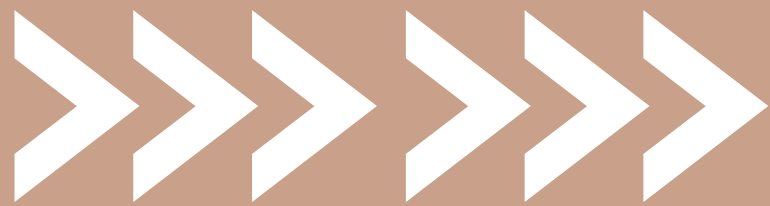
Cenário Atual do Feminicídio no Ceará

Plano de Ações Integradas do Pacto
Contra o Feminicídio



BALANÇO DA II OFICINA DE PLANEJAMENTO E INTEGRAÇÃO

Os eixos temáticos



As instituições escolheram o eixo temático que está mais alinhado à sua atuação.



Durante o dia de trabalho da II Oficina:

- Participaram **54 pessoas**;
- Representando **37 instituições**.

Cada eixo temático definiu:

- **3 desafios principais**;
- **3 lacunas prioritárias**.

Cada eixo temático escolheu:

- **1 a 2 coordenadores**;
- **1 a 2 relatores**.

Em cada sala de eixo temático, **foram apresentados os tópicos 5 e 6 e subtópicos da estrutura da publicação**.

A partir das matrizes (planilha estruturada), **foram distribuídas as responsabilidades de escrita entre os participantes**, com o objetivo de garantir uma contribuição qualificada no processo coletivo de elaboração.

ESTRUTURA DO PACTO CONTRA O FEMINICÍDIO NO CEARÁ

Coordenação Técnica

16 instituições

Atribuições: Coordenar tecnicamente a execução do Pacto, orientar os Grupos de Trabalho, sistematizar os produtos técnicos e subsidiar as decisões da Coordenação Geral.

Eixos Temáticos

37 instituições

Atribuições: Promover a articulação interinstitucional no âmbito do eixo temático, coordenar os diálogos técnicos, elaborar o diagnóstico correspondente e sistematizar as proposições e compromissos a serem incorporados ao Pacto.

Eixo 1: Prevenção e Educação

- 02 Facilitadores (CEAE);
- 01 Coordenadora de Eixo Temático;
- 02 Reladoras;
- +
- Demais membros institucionais.

Eixo 2: Acolhimento, Proteção e Garantia de Direitos

- 02 Facilitadores (CEAE);
- 02 Coordenadoras de Eixo Temático;
- 01 Relatora;
- +
- Demais membros institucionais.

Eixo 3: Acesso à Justiça e Responsabilização

- 02 Facilitadores (CEAE);
- 01 Coordenadora de Eixo Temático;
- 02 Reladoras;
- +
- Demais membros institucionais.

Eixo 4: Governança, Articulação Institucional e Monitoramento

- 02 Facilitadores (CEAE);
- 02 Coordenadoras de Eixo Temático;
- 01 Relatora;
- +
- Demais membros institucionais.

MATRIZ DE DIAGNÓSTICO

EIXO	PREVENÇÃO E EDUCAÇÃO 
COORDENADORA	Caroline Lacerda (Marcha Mundial das Mulheres)
RELATORAS	Rafaella Florêncio (IFCE) e Isabel Carneiro (Fórum Cearense de Mulheres)
FACILITADORAS	Meline Varela e Letícia Peixoto (Alece)
INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES	MMM, SME Chorozinho, OAB-CE, CMA, Seduc, SME Fortaleza, NEABI-IFCE, PEM Pacujá, AS Marta, NAH, PEM Salitre

Identificação do problema	Ausência estrutural
Principais Desafios do Eixo Temático	Principais Lacunas do Eixo Temático
Realizar a formação para profissionais da esfera pública sobre violência de gênero, contemplando as Secretaria de Educação, Saúde, Segurança, Assistência Social, dentre outras.	Ausência de campanhas educativas e preventivas permanentes nas redes sociais com linguagem acessível direcionada à juventude, nos transportes coletivos públicos, nas escolas (além “prateleira Maria da Penha”) e nos espaços religiosos - igrejas evangélicas, católicas e demais espaços de expressões da fé)
Melhorar a estratégia de divulgação, a exemplo de Campanhas, dos serviços existentes na rede de proteção envolvendo os setores públicos e da sociedade civil.	Falta de interiorização das Políticas Públicas para mulheres
Efetivar o diálogo entre instituições educacionais: <u>federais, estaduais</u> e municipais	Necessidade de formação dos professores da educação básica, ensino médio e ensino superior em gênero e de fortalecimento da Comissão de proteção e prevenção a violência contra crianças e adolescentes

Solicitação de instituições para compor o eixo:

1. Secretaria das Mulheres do Ceará; 2. Casa da Mulher Brasileira (sugestão no grupo da profissional Mayara); 3. Secretaria de Proteção Social; 4. Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social; 5. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará (Coordenadoria de Gênero e Diversidade Comissão Gestora de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio e à Discriminação (CGPEAD); Núcleo de Gênero e Diversidade (Nugeds); 6. Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza; 7. Secretaria de Saúde do Estado do Ceará.

MATRIZ DE DIAGNÓSTICO

EIXO	ACOLHIMENTO, PROTEÇÃO E GARANTIA DE DIREITOS 
COORDENADORA	Lilyane Bastos (CMFor - Procuradoria)
RELATORAS	Layza Castelo Branco Mendes (UECE) e Lourdes Góes (Instituto Feminista Casa Lilás)
FACILITADORAS	Bianca Barreto e Angela Marinho (Alece)
INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES	Conselho Municipal de Direitos de Horizonte; Casa da Mulher Horizontina; Escritório Frei Tito de Alencar; PEM – ALECE; PEM – CMFor; SEDIH; PEM – CM São Gonçalo do Amarante; Superintendência Especial do Ministério da Saúde/CE; Programa de Pós Graduação em Psicologia – UNIFOR; IFCE; UECE; Creas Acaraú; SRFOR/SESA; SEMULHER – Secretaria Municipal da Mulher/Fortaleza; SEMULHER – SRM Francisca Clotilde; Coordenadoria da Mulher.

Identificação do problema	Ausência estrutural
Principais Desafios do Eixo Temático	Principais Lacunas do Eixo Temático
Capacitação.	Ausência de protocolos e fluxogramas que garantam o atendimento e acolhimento para meninas/mulheres em situação de violência.
Mapear e Articular a Rede de Atendimento Intersetorial.	Ausência de serviços de saúde mental para meninas/mulheres vítimas de violência nos equipamentos públicos.
Monitoramento dos Dispositivos e Equipamentos.	Ausência de estratégias para meninas/mulheres vítimas de violência doméstica em territórios faccionados.

Solicitação de instituições para compor o eixo:

1. SSPDS; 2. COPAC; 3. NUAUV – MP; 4. Casa da Mulher Brasileira – representante do acolhimento (assistente social e psicóloga); 5. Grupo Especializado Maria da Penha (GEMP) – Guarda Municipal; 6. Grupo de Apoio às Vítimas de Violência (GAVV) - Ronda Maria da Penha - Polícia Militar do Ceará (PMCE) - Major Nara (responsável pelo Gavv); 7. Previo – Casa Civil; 8. Serviço de Psicologia Aplicada; 9. Conselho regional de psicologia; 10. Movimento Olga Benário; 11. Curso de psicologia da UFC - atendem os homens agressores.

MATRIZ DE DIAGNÓSTICO

EIXO	ACESSO À JUSTIÇA E RESPONSABILIZAÇÃO 
COORDENADORA	Flávia Novaes (Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social - SSPDS)
RELATORA	Alice Iracema (MP/CE) e Zuleide Fernandes (URCA)
FACILITADORAS	Milayde Cunha e Paula Azize (Alece) (Facilitador do eixo: Augusto Carone - período de férias)
INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES	Urca - Frente de Mulheres do Cariri – Grunec / Procuradoria Especial da Mulher de Pacujá / TJ-CE - Juizado de Violência Doméstica de Maracanaú / PCCE – DPCV / SSPDS / Defensoria Pública / MP-CE-NUPRON e Tempo de Justiça e Promotorias de Júri / Coletivo Mães na Luta

Identificação do problema	Ausência estrutural
Principais Desafios do Eixo Temático	Principais Lacunas do Eixo Temático
Uniformizar formulários de atendimento e compartilhar entre as instituições em tempo real	Inserção dos dados de <u>implementação</u> da medida protetiva e de tentativa de feminicídio no anuário brasileiro de segurança pública
Fortalecer a efetividade das leis de proteção às mulheres, especialmente no acolhimento das mulheres cujos familiares são integrantes de organização criminosa, e na aplicação dos instrumentos da proteção social	Ausência de um sistema integrado utilizado pela rede de proteção à mulher
Minimizar a deficiência estrutural, tanto pessoal como material, para assegurar uma responsabilização penal mais eficiente, a exemplo da competência híbrida no juizado de violência doméstica	Falta de rede de proteção às mulheres nos municípios de pequeno porte (até 100.000 habitantes)

Solicitação de instituições para compor o eixo:

1.Secretaria Estadual da Mulher; 2. UECE; 3. UFC; 4. SAP (Secretaria de Administração Penitenciária); 5. Coordenadoria da Mulher TJ/CE

MATRIZ DE DIAGNÓSTICO

EIXO	GOVERNANÇA, ARTICULAÇÃO E MONITORAMENTO 
COORDENADORAS	Lara Capelo (UFC) e Janaína Fernandes (Conselho Cearense da Mulher)
RELATORA	Vilenilza Matos (Projeto Colcha de Retalhos)
FACILITADORAS	Lia Fragoso e Adriana Cruz (Alece)
INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES	UFC (Escola de Extensão da Faculdade de Direto/Negif), UECE (Programa Cientista Chefe), SESA (SEAPS), Secretaria Municipal da Mulher (Semulher), Secretaria Estadual de Direitos Humanos (Oisol), Projeto Colcha de Retalhos, Conselho Cearense da Mulher.

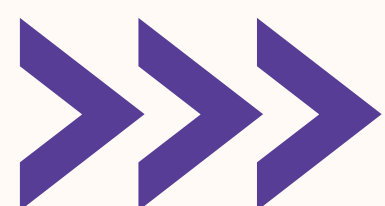
Identificação do problema	Ausência estrutural
Principais Desafios do Eixo Temático	Principais Lacunas do Eixo Temático
Acesso/Transparência dos dados orçamentários da <u>implementação</u> em tempo real para a política;	Governança interna das instituições no monitoramento, fiscalização e avaliação das políticas públicas;
Acesso aos bancos de dados da SSP-CE in natura para as instituições (LGPD);	Desenvolvimento da integração dos sistemas de informação existente para coleta, produção e análise de dados;
Padronização do protocolo de atendimento à mulher vítima de violência para os municípios.	Integração e alinhamento entre as políticas públicas, em suas transversalidades, desenvolvidas entre os diferentes entes federados e demais entidades atuantes no enfrentamento contra o feminicídio.

Solicitação de instituições para compor o eixo:

1.Secretaria Estadual da Mulher.

CRONOGRAMA DE IDA AOS TERRITÓRIOS

(REGIÕES: SERTÃO DE SOBRAL, CARIRI E GRANDE FORTALEZA)



Região Sertão de Sobral:

- Dia 07 de maio de 2026 (**18 municípios**)



Região do Cariri:

- 02 de junho de 2026 (**29 municípios**)



Região da Grande Fortaleza:

- data a definir (**19 municípios**)

